



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 09 de 08 de março de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 08 (28/02/2020 a 06/03/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 01 de março de 2021, 594.200 casos confirmados e 33717 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 06 de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 21354 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 12602 pacientes residentes no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

município, foram confirmados para COVID 19 e 1236 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 1535 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 3442 por 100.000 habitantes (atualizada em 08/03). A letalidade do município está em 8,3% maior que o Estado do RJ que está em 5,67%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 1535 / 100.000 hab.	
LETALIDADE: 8,4%	
MORTALIDADE: 128,36/ 100.000 hab.	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

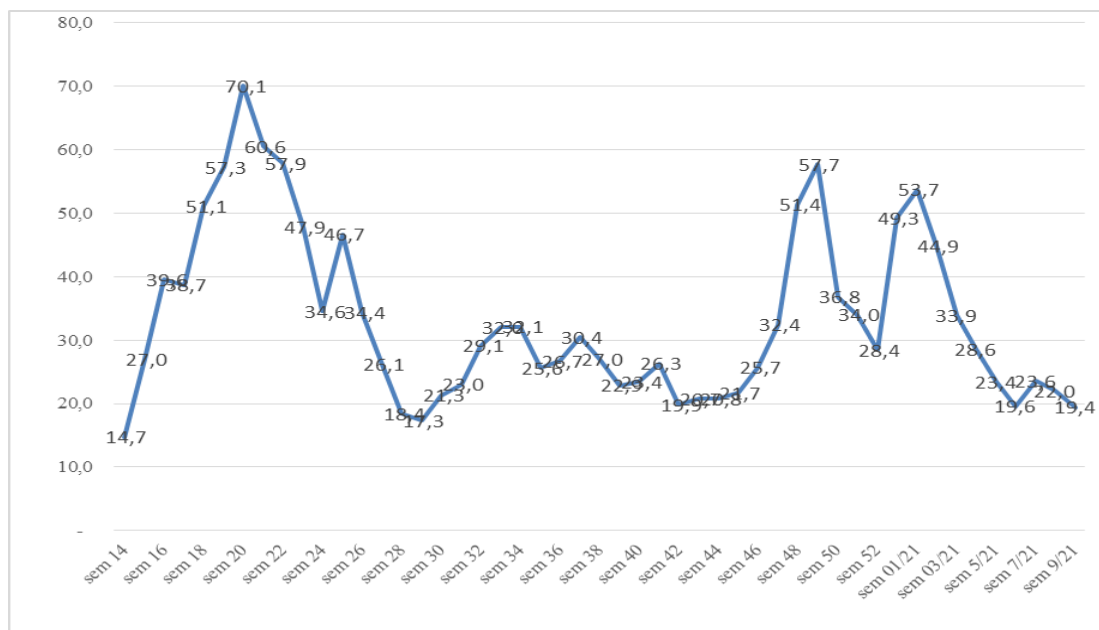


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,09$ que significa um Risco Moderado. R calculado para a SE-07/21 (14/02 a 20/02) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 20/02/2021 com base de 05/03/2021

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

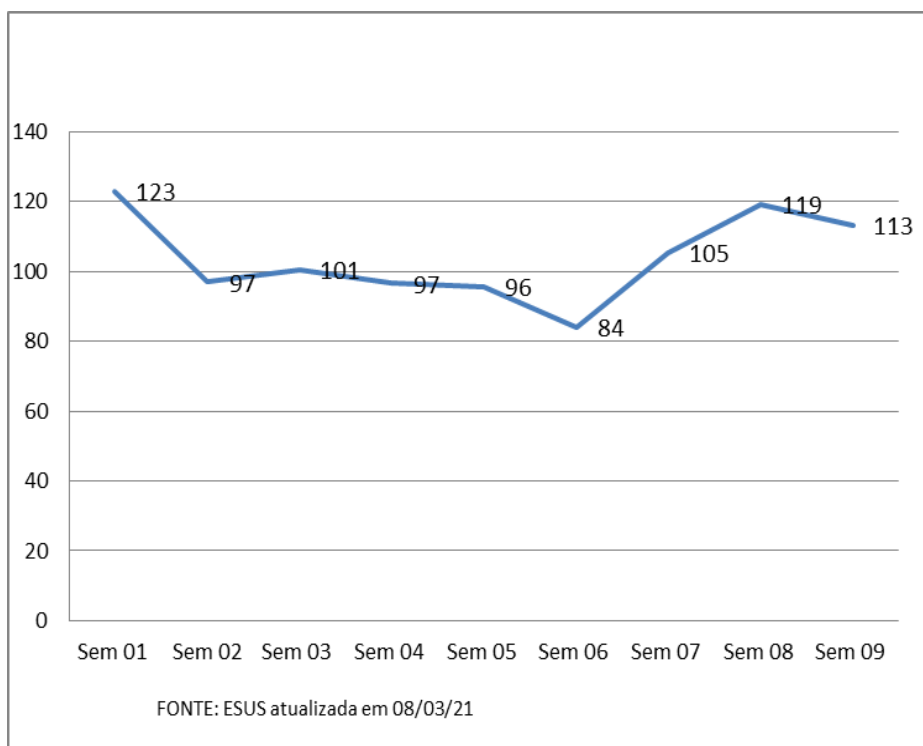
Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 09/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A semana 08 mostra decréscimo mantido na semana 09. Existem 126 exames em análise.

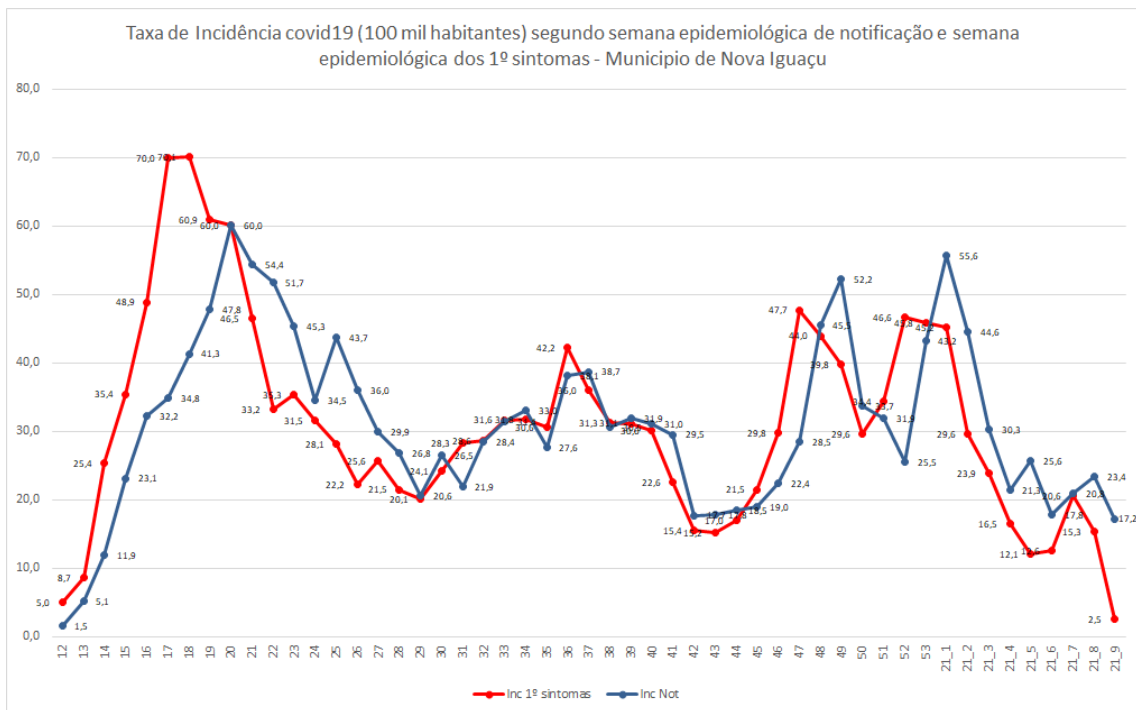


Gráfico 02 – Distribuição da média móvel do número de notificações de COVID-19 por semana epidemiológica no município de Nova Iguaçu/RJ -2021



A média móvel do número de notificações de casos suspeitos de COVID-19 mostra a procura aos serviços de saúde por pacientes com sintomas de síndrome gripal. O gráfico mostra uma diminuição do número de casos suspeitos da semana 02 até a semana 07. A semana 8 e 9 mostram estabilidade.

Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 9/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 7 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência de 60,0), redução até a semana 24 (incidência de 34,5), aumento na semana 25 (incidência de 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência de 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6, aumento na semana 7 e 8 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

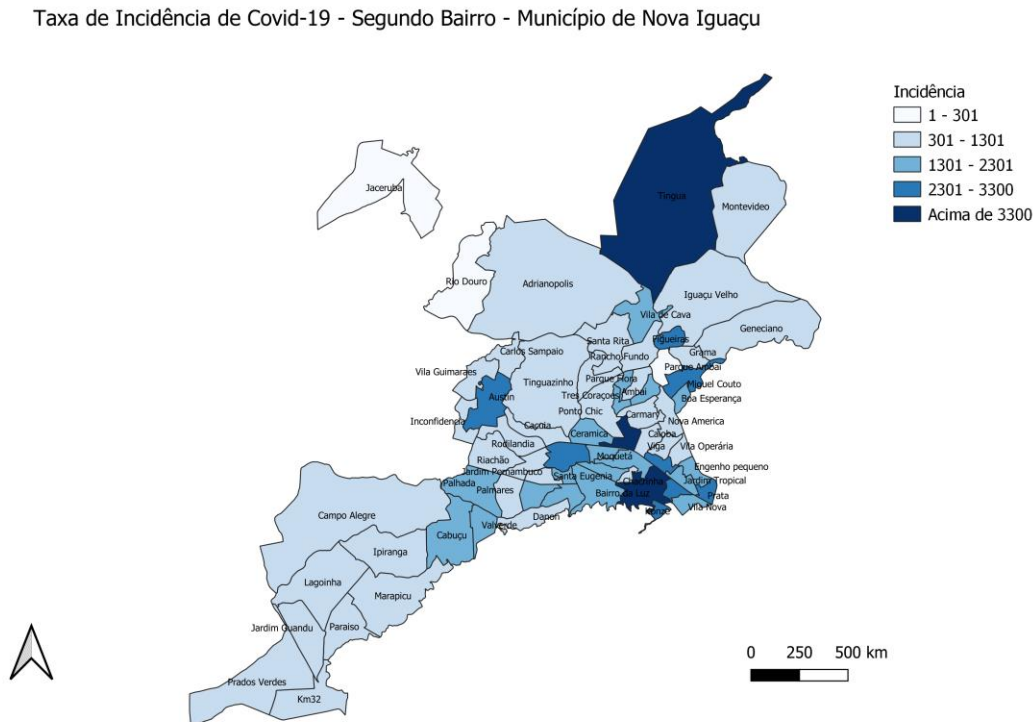
a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1448	91	5306,56	6,3	
	K 11	182	6	3043,48	3,3	
	BAIRRO DA LUZ	401	27	1597,36	6,7	
	SANTA EUGENIA	270	22	1946,65	8,1	
	JARDIM IGUAÇU	196	19	1963,93	9,7	
	CHACRINHA	52	4	1072,83	7,7	
	MOQUETA	149	10	1735,59	6,7	
	CALIFORNIA	188	16	2917,44	8,5	
	VILA NOVA	151	10	1676,10	6,6	
	JARDIM DA VIGA	146	10	1265,60	6,8	
	RANCHO NOVO	218	14	2886,27	6,4	
	VILA OPERARIA	92	7	783,18	7,6	
	ENG. PEQUENO	202	18	1499,29	8,9	
	JARDIM TROPICAL	185	8	2023,85	4,3	
	PRATA	196	8	2914,50	4,1	
	TOTAL	4076	270	2379,72	6,6%	
POSSE	POSSE	891	71	7338,17	8,0	
	CERAMICA	335	26	1633,11	7,8	
	PONTO CHIC	179	18	1198,29	10,1	
	AMBAI	116	10	1977,16	8,6	
	NOVA AMERICA	110	17	766,60	15,5	
	CARMARY	210	22	1141,30	10,5	
	TRES CORACOES	64	6	1869,16	9,4	
	KENNEDY	152	20	1007,16	13,2	
	PARQUE FLORA	100	11	1211,24	11,0	
	B BOTAFOGO	100	5	2124,95	5,0	
	TOTAL	2105	186	1788,64	8,8%	
C.SOARES	COM. SOARES	732	45	2598,79	6,1	
	OURO VERDE	135	17	1313,10	12,6	
	JARDIM ALVORADA	255	23	2061,61	9,0	
	DANON	75	3	1211,04	4,0	
	JARDIM PALMARES	126	11	767,12	8,7	
	ROSA DOS VENTOS	66	10	417,46	15,2	
	JD. PERNAMBUCO	66	11	642,27	16,7	
	JARDIM NOVA ERA	203	14	1558,66	6,9	
TOTAL	1658	134	1473,19	8,1%		
CABUÇU	CABUÇU	324	29	1327,38	9,0	
	PALHADA	166	19	1314,02	11,4	
	VALVERDE	170	18	1462,24	10,6	
	MARAPICU	94	10	767,66	10,6	
	LAGOINHA	85	8	650,34	9,4	
	CAMPO ALEGRE	61	3	763,55	4,9	
	IPIRANGA	98	13	1018,08	13,3	
	TOTAL	998	100	1089,54	10,0%	
	KM 32	KM 32	124	12	752,06	9,7
		JD. PARAISO	163	21	943,07	12,9
JD. GUANDU		136	15	771,50	11,0	
PRADOS VERDES		89	6	899,63	6,7	
TOTAL	512	54	835,33	10,5%		
AUSTIN	AUSTIN	694	66	2704,70	9,5	
	RIACHAO	97	8	803,11	8,2	
	INCONFIDENCIA	28	3	501,70	10,7	
	C. SAMPAIO	25	5	329,08	20,0	
	TINGUAZINHO	37	7	368,45	18,9	
	CACUIA	90	14	1126,83	15,6	
	RODILANDIA	114	13	752,48	11,4	
	V. GUIMARAES	54	9	336,74	16,7	
TOTAL	1139	125	1137,52	11,0%		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	307	34	1915,52	11,1	
	SANTA RITA	302	24	1257,23	7,9	
	RANCHO FUNDO	50	4	761,38	8,0	
	FIGUEIRAS	71	11	3003,38	15,5	
	IGUAÇU VELHO	17	3	426,71	17,6	
	CORUMBA	160	13	1229,45	8,1	
TOTAL	907	89	1374,72	9,8%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	500	50	2647,88	10,0	
	BOA ESPERANCA	98	10	1557,78	10,2	
	PARQUE AMBAI	30	6	247,10	20,0	
	GRAMA	54	7	551,25	13,0	
	GENECIANO	39	3	427,91	7,7	
	TOTAL	721	76	1282,35	10,5%	
TINGUÁ	TINGUA	69	9	3880,76	13,0	
	MONTEVIDEU	30	3	1200,00	10,0	
	ADRIANOPOLIS	35	3	846,02	8,6	
	RIO DOURO	6	0	250,63	0,0	
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3	
TOTAL	152	16	778,65	10,5%		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2379,72) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (11%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (6086,31), Centro (5302,89) e Tinguá (3880,76). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: K11 (3043,48), Figueiras (3003,38), Califórnia (2917,44), Prata (2914,50), Rancho Novo (2886,27), Austin (2704,70), Miguel Couto (2647,88) e Comendador Soares (2598,79).

Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Rio Douro que não teve ocorrência de óbito por Covid19.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1050 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1035 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 13 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 144 óbitos de pacientes residentes em outro município.

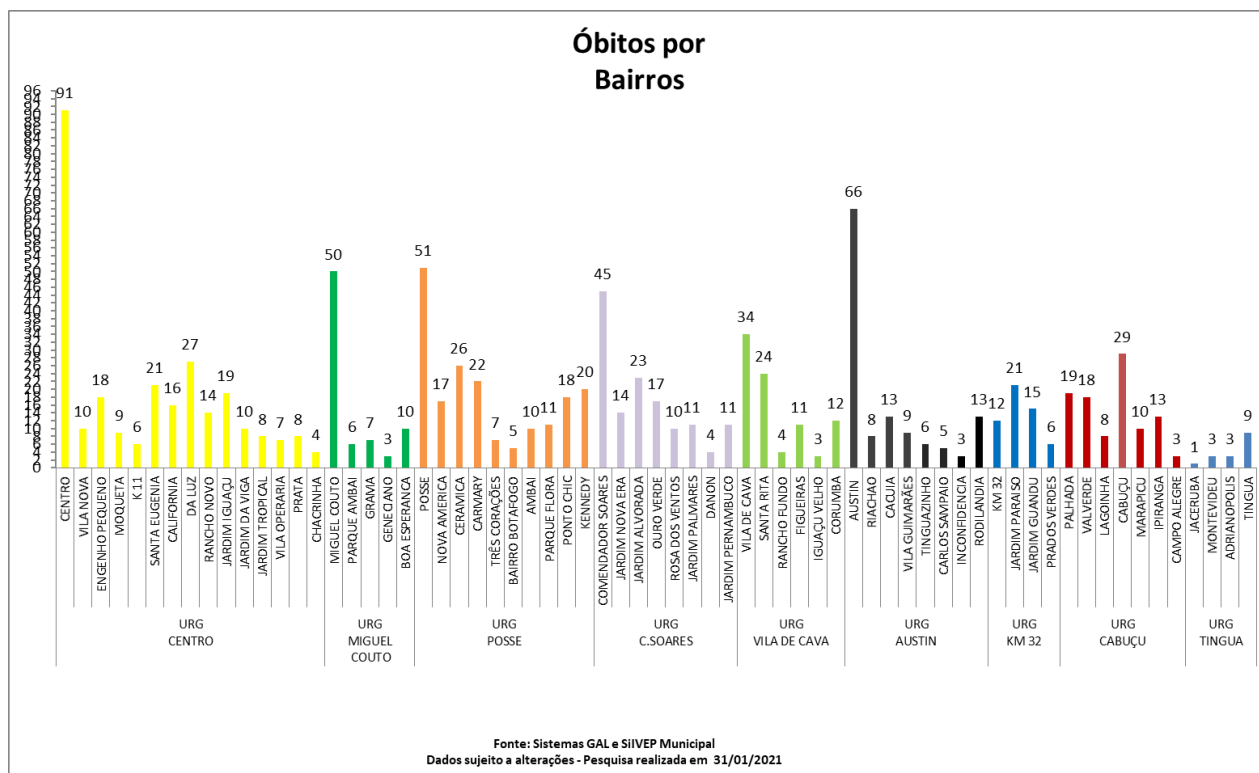
Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,3 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 16 % entre 50-59 anos ,22,6 % na faixa etária entre 60-69, **26,3 % entre 70 -79 anos** e 20,7% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 51,3 % eram do gênero masculino e 48,7 % do gênero feminino (Gráfico 07).

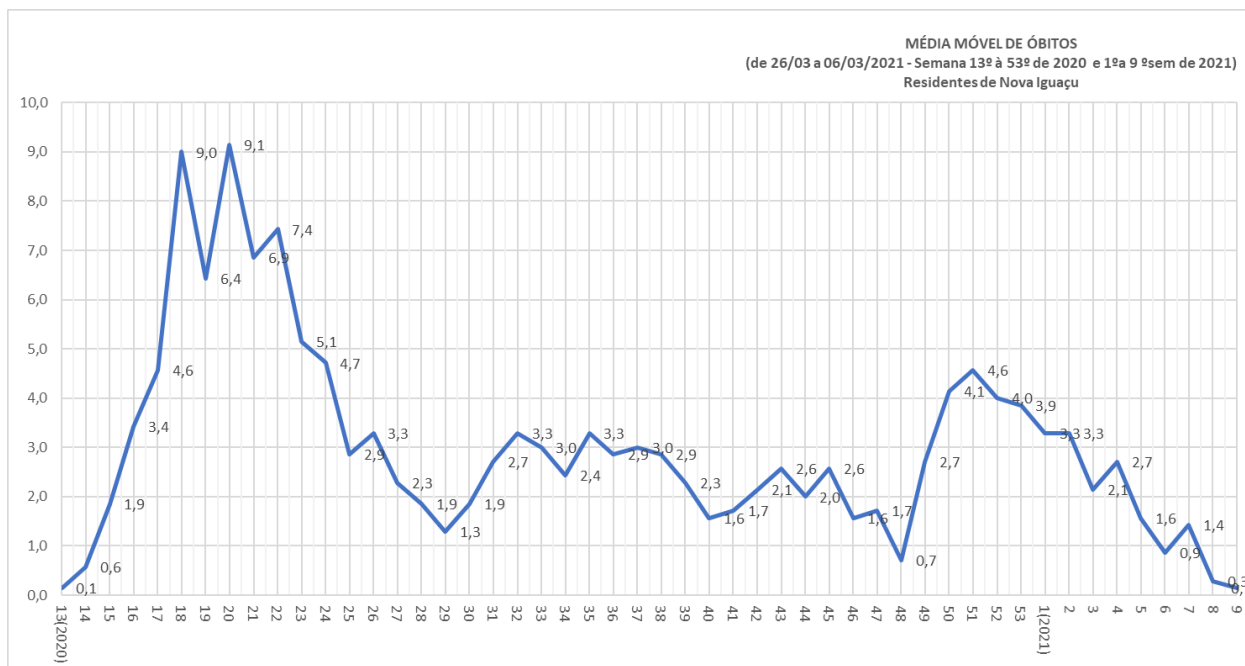
Dos 1050 óbitos, **69,5%** apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes **foram doença cardiovascular (48,6%), diabetes mellitus (37,5%) e doença renal crônica (9,6%).**

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (270 óbitos)**, seguidos dos **bairros da URG Posse (187 óbitos)**, **Comendador Soares (134 óbitos)**, **URG Austin (124 óbitos)**, **URG Cabuçu (100 óbitos)**, **Vila de Cava (89 óbitos)**, **URG Miguel Couto (76 óbitos)**, **URG Km 32 (54 óbitos)** e **URG Tinguá (16 óbitos)**.

Gráfico 09 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 9º sem de 2021)



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 23/01/2021

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 as semanas 20 e 21 apresentaram as maiores médias móveis de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,1 a partir da 23ª semana. Houve um aumento evidente da média nas semanas 50,51 e 52 **O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 7 de 2021) estava em 1,4 e na última semana (sem. 9 de 2021) está em 0,1. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 92,8** indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.